

Notas sobre tipos de argumentos

© *Silvio Seno Chibeni*

Departamento de Filosofia, Unicamp

Sentença: Seqüência de símbolos gráficos ou sonoros com significado. As sentenças podem ser:

Interrogativas: ‘Que horas são?’; ‘Por que ele não veio?’

Exclamativas: ‘Graças a Deus!; ‘Que dia chuvoso!’

Imperativas: ‘Não fume!’; ‘Vote certo!’

Declarativas: ‘Há um livro sobre a mesa.’; ‘Chove.’

Proposição ou enunciado: Aquilo que uma sentença declarativa afirma. A mesma proposição pode ser expressa por mais de uma sentença: Por exemplo, as sentenças ‘Chove’, ‘It rains’ e ‘Il pleut’ expressam a mesma proposição.

Argumento: Uma seqüência de proposições tais que a última (*conclusão*) é, de alguma forma, justificada pelas anteriores (*premissas*): A verdade das premissas de algum modo leva a crer que a conclusão é verdadeira.

A

B

C premissas

P conclusão

Os argumentos podem ser classificados em diferentes tipos, de acordo com a natureza da regra que leva das premissas à conclusão. Os tipos fundamentais são: argumentos *dedutivos*, *indutivos* e *abdutivos*, que podem ser ilustrados, simplificadaamente, considerando as seguintes proposições, relativas a uma situação em que, sobre uma mesa, se encontra uma caixa de feijões e, ao seu lado, um punhado de feijões (cf. C. S. Peirce, “Deduction, induction, hypothesis”, *Collected Papers* 2.623):

A:

Todos os feijões da caixa
são brancos

B:

Todos os feijões da mesa
vieram da caixa

C:

Todos feijões da mesa
são brancos

DEDUÇÃO: $(A \& B) \rightarrow C^1$

INDUÇÃO: $(B \& C) \Rightarrow A$

ABDUÇÃO: $(A \& C) \rightleftarrows B$

Em um argumento dedutivo, a regra de inferência é de natureza lógica: é impossível que a conclusão seja falsa quando se assume que as premissas são verdadeiras.

Em um argumento indutivo, a conclusão representa uma extensão dos fatos enunciados nas premissas para um novo caso, ou para todos os casos (generalização).

Em um argumento abduutivo, a conclusão é inferida por representar a melhor explicação para os fatos enunciados nas premissas. (Peirce, “Pragmatics and abduction”, *Collected Papers* 5.189: “Observa-se um fato surpreendente [A & C]; se [B] fosse verdade, [A & C] se explicaria como um fato normal; portanto é razoável presumir que [B] é verdade.”)

Avaliação de argumentos²

Os elementos que formam um argumento são *proposições*. Segundo uma compreensão clássica, proposições podem *verdadeiras* ou *falsas*, segundo corretamente expressem, ou não, aquilo que “corresponde aos fatos”.

Já os argumentos, sendo estruturas de proposições, não são passíveis de verdade ou falsidade. O seu “valor” epistêmico se expressa pelas noções de *validade* e *relevância*.

Um argumento será *válido* se, e somente se, for impossível que sua conclusão seja falsa quando se assume que todas as premissas são verdadeiras.

Com essa caracterização, fica claro que somente argumentos do tipo lógico podem, estritamente, ser válidos. Nos outros tipos, deve-se adotar um padrão mais fraco de exigência para a avaliação do argumento. Assim, muitos filósofos propuseram critérios variados pelos quais argumentos indutivos e abduativos poderiam ser classificados em melhores ou piores, ou seja, capazes, em maior ou menor grau, de conferir plausibilidade a suas conclusões, quando se assume que suas premissas são verdadeiras.

Um argumento será dito *relevante* se, e somente se, além de válido, todas as suas premissas forem, de fato, verdadeiras. Se contiver ao menos uma premissa falsa, será irrelevante, porque a existência de falsidade entre suas premissas faz com que se perca a garantia de que a conclusão é de fato verdadeira, mesmo o argumento sendo válido. (Um argumento válido “transmite” a verdade das premissas para a conclusão; se entre as premissas houver alguma que seja falsa, sua falsidade poderá (mas *não* necessariamente) “passar” para a conclusão.)

¹ Para que se tenha aqui uma dedução estrita, é necessário que a proposição A seja modificada para “Todos os feijões que estão ou já estiveram na caixa são brancos”, assumindo-se também que os feijões não mudam de cor quando retirados da caixa.

² As explicações desta seção têm caráter aproximado, sendo bastante informais. Caracterizações mais rigorosas podem ser encontradas em livros-textos de lógica elementar.